



EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

com Fernanda Pessoa

Arte do Rococó

ARTE DO ROCOCÓ

Para alguns historiadores da arte, o termo “rococó” indica a fase do Barroco compreendida entre 1710 e 1780, quando os valores decorativistas e ornamentais foram exaltados tanto pelos artistas quanto pelos apreciadores da arte. Para os artistas do fim do século XVIII, o Rococó era uma **degradação óbvia e cômica** do Barroco. Ironicamente, o Barroco foi visto, inicialmente, como uma degradação ofensiva da arte clássica.

De fato, pode-se ver, no Rococó, um desenvolvimento natural do Barroco. Porém, há, entre esses dois estilos, algumas características bem distintas.

Pode-se dizer que o Rococó é um movimento artístico **derivado do Barroco**, mas com **outro ponto de vista**. O Rococó é uma **evolução** e uma **reação** ao Barroco. Os artistas trabalhavam para os **mesmo patrocinadores** e abordavam **temas similares**, porém o Rococó rejeitou a dramaticidade e a grandiosidade barrocas.

BARROCO

BARROCO

- ▶ Dramatismo;
- ▶ Contraste entre luz e escuridão;
- ▶ Temas religiosos.



“Cristo carregando a cruz”, de El Greco (1580); “Medusa”, de Caravaggio (1597).

ROCOCÓ

ROCOCÓ

- ▶ Lirismo;
- ▶ Requite;
- ▶ Temas bucólicos e cotidianos.



“Diana Saindo do Banho”, de François Boucher (1742); “A Carta de Amor”, de Jean-Honoré Fragonard (c. 1770).

A ARTE ROCOCÓ ERA TÃO DECORATIVA E NÃO FUNCIONAL QUANTO A ARISTOCRACIA QUE A ADOTOU.

O movimento é considerado uma resposta ao estilo de vida que levavam os nobres e reis franceses; registra o momento de transição entre o Barroco e o Neoclassicismo e é carregado de superficialidade e sensação harmônica.

Assim, para entender melhor os valores que essa tendência artística passa a refletir, é preciso voltar ao século XVII e verificar que, durante o reinado de Luís XIV, ou seja, entre 1643 e 1715, a França viveu sob um governo centralizador e autoritário, que deu às artes uma feição clássica.



CONTEXTO SOCIOCULTURAL

No século XVII, a França foi reinada por Luís XVI, que construiu um governo centralizador e autoritário, dando às artes uma feição clássica. Depois da morte do Rei Sol (como Luís XIV era chamado), em 1715, Luís XV transferiu a corte de Versalhes para Paris. Na capital, a corte entrou em contato com negociantes, financistas e banqueiros muito ricos e bem sucedidos.

A burguesia parisiense não tinha status de nascença aristocrática. Porém, essas pessoas tinham dinheiro para proteger os artistas, atitude que elevava sua condição social. Os burgueses, portanto, buscando aceitação da burocracia, **patrocinaram a arte do século XVII**.

Com a valorização do estilo de vida aristocrático, o Rococó retratou a frivolidade da alta sociedade francesa, que buscava na arte uma sensação de prazer e um escape dos problemas reais.



Luís XIV e Luís XV.



Curiosidade

Origem do nome Rococó

“Rococó” foi empregado originalmente como um termo pejorativo o qual foi cunhado por volta de 1790, quando o movimento já tinha se extinguido e sua reputação estava em seu ponto mais baixo. A palavra Rococó resulta da fusão do francês **rocaille** (concha) e do italiano *barocco*.



Rocaille já era um termo usado na arte para fazer referência a um estilo extravagante de enfeites com pedras usado em fontes. Além disso, a concha é um elemento bastante significativo para o Rococó, suas linhas curvas e volumosas são características essenciais do estilo. Por isso, há conchas na decoração da maior parte das peças rococó.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ROCOCÓ

- ▶ A arte do rococó é guiada pelos valores aristocráticos do período;
- ▶ É sobretudo leve e intimista e também requintada e elegante;
- ▶ Expressa uma elegância requintada;
- ▶ A arte tinha função decorativa;
- ▶ Preocupa-se em expressar apenas sentimentos agradáveis e em dominar a perfeição técnica;
- ▶ Caracteriza-se pelas curvas caprichosas e pelo uso de elementos decorativos, como conchas, laços, flores e folhagens;
- ▶ O amor era o tema mais explorado das peças de arte. Também havia cenas do cotidiano aristocrático e da vida pastoril;
- ▶ Temas sérios ou sórdidos eram evitados. Nesse sentido, a falta de temas sérios a serem abordados enfraqueceu o Rococó, que se tornou repetitivo.

PINTURA

A pintura Rococó é marcada pelo realismo, pela ornamentação e pela atenção aos detalhes;

As imagens retratam cenas da vida cortesã, da mitologia, cenas da vida pastoral ou do teatro da época;

Temas religiosos e cenas eróticas também são comuns;



“O Balanço”, de Jean-Honoré Fragonard (1767).

A pintura era comumente utilizada para decorar ambientes.



Detalhe do Palácio Ca' Rezzonico, em Veneza.



"O nascer do sol" (1753); "A mensagem secreta" (1767), de François Boucher.

As formas curvas são ricamente exploradas. A ornamentação é feita com conchas, flores e laços;

A pintura foi a principal expressão dos ideais de frivolidade e exuberância da época;

As cenas transmitem leveza, intimismo e alegria;



Preza-se por cores suaves, com predominância de tons pastel e um gosto por rosa e verde-claro;

As expressões faciais retorcidas do Barroco são trocadas por feições suaves e delicadas.



Anote aqui

OS PRINCIPAIS PINTORES DO PERÍODO SÃO:

Jean-Antoine Watteau



"Mezzetin", de Jean-Antoine Watteau (1719).



François Boucher



"Rinaldo e Armida", de François Boucher (1734).



Jean-Honoré Fragonard




"As Banhistas", de Jean-Honoré Fragonard (1772).



ESCULTURA

- ▶ A escultura do Rococó tem caráter essencialmente decorativo, sem função utilitária;
- ▶ Geralmente, encontrada dentro de igrejas;
- ▶ Era teatral, colorida e dinâmica.




 Altar do Karlskirche, Viena (1737).



As linhas curvas também são exploradas na escultura;

A figura humana tem corpo largo e silhueta bem delineada;

Também há sensualidade.


 "A Intoxicação do Vinho", de Claude Michel (c. 1780).



Os personagens são refinados, de aspecto cortesão e muito elegantes;

Seus gestos são leves e graciosos;


As composições têm movimento e ritmo.

 "Ninfas da Fonte", Lambert Sigisbert Adam (1740)


As esculturas também eram utilizadas para ornamentar as fachadas das construções arquitetônicas;

Normalmente, elas eram pequenas e serviam como detalhes.



 Detalhe da Abadia de Engelszell, Áustria.



 Detalhe na Abadia de Zwiefalten, na Alemanha.



Anote aqui

ARQUITETURA

- ▶ O Rococó foi a principal vertente da **arquitetura pós-barroca** no Iluminismo, entre 1700 e 1780;
- ▶ Essa arquitetura é **sensível e delicada**, destinada a valorizar um **estilo de vida individual e caprichoso**;
- ▶ Iniciou-se com a **ornamentação de interiores** e, em seguida, passou à composição de exteriores.



Fachada do Petit Trianon, em Versalhes.

AMBIENTES EXTERNOS

- I** No exterior, os edifícios são pequenos, normalmente têm apenas dois andares. As fachadas são mais alinhadas, sendo abolidos alguns elementos clássicos como colunas;
- II** Os ângulos retos são suavizados e substituídos por curvas e as portas e janelas são maiores e com arcos de volta-perfeita, sendo o foco da decoração das fachadas;
- III** Há ornamentação com esculturas pequenas.

JARDINS



Jardim do Palácio de Sanssouci, Alemanha..



Jardim do Palácio de Sanssouci, Alemanha..

Os jardins são uma parte importante da arquitetura, pois era comum realizar festas e bailes nesses espaços. Neles, há arvoredos, esculturas, rampas e lagos;

Como se tratavam de espaços de entretenimento, os jardins contam com estufas, gazebos e mirantes.



AMBIENTES INTERNOS

- ▶ A arquitetura interior é composta por salões ovalados;
- ▶ Os ângulos das paredes são suavizados e curvos;
- ▶ As portas costumam ser baixas e ornamentadas;
- ▶ A iluminação é garantida pelas portas-janelas;
- ▶ As paredes são pintadas em cores claras e suaves;
- ▶ Os ambientes são ornamentados com espelhos e padrões florais;
- ▶ Móveis também são parte da decoração. Sobre eles, ficam expostos pequenos artefatos.



ESTILO DOM JOÃO V

No Brasil, o Rococó foi empregado principalmente nas mobílias da aristocracia local.

Aqui, ficou conhecido como estilo “Dom João V”, em homenagem ao rei português.



OBJETOS DECORATIVOS

O Rococó é uma arte de decoração. Basta lembrar de que a própria escultura e a pintura serviam como **ornamentos**. Nesse sentido, além dos ricos detalhes nas paredes e nas telas, pequenos objetos decorativos eram expostos nos salões das casas aristocráticas.



A **porcelana** é a principal matéria dos objetos decorativos, e as esculturas de porcelana são chamadas de biscuit;

São pequenos artefatos de decoração, coloridos e charmosos.

MOBILIÁRIO DO ROCOCÓ

Os móveis do período são caracterizados principalmente pelas linhas curvas;

Também há ornamentação com cores metálicas ou douradas, as quais dão vida a elementos, como conchas e flores.



Espelho de prata velha



Cômoda feita por Charles Cressent (1730).



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.